

A Museologia e o Turismo...

...como fatores dinamizadores das comunidades locais e da preservação da identidade cultural dos territórios.

Dina Ramos & Eunice Lopes

Índice da Apresentação

- 1. Contextualização e Enquadramento do tema**
- 2. Turismo e museologia**
- 3. Caso de estudo:**
 - 1. Projeto de desenvolvimento local**
 - 2. O Museu**
- 4. Conclusões**

1. Contextualização

1.1 Museus

- ❑ Os museus poderão ser uma espécie de **catalisadores de novas ligações e relações, fontes de conhecimento** e ponto de cruzamento de histórias, numa **rede de relações interativas**, onde as culturas, as comunidades e as pessoas podem encontrar-se e trocar ideias. (Clifford, 2008).
- ❑ Os museus podem ajudar a **potencializar a captação de visitantes ao território** e por sua vez, **os visitantes podem experienciar no museu a representação e a construção da sua própria identidade**. (Faria, 2000).
- ❑ Os museus procuram satisfazer grupos de visitantes e podem **expressar e afirmar as suas identidades locais**, étnicas, de género ou de classe. (Anico, 2005).

1. Contextualização

1.2 Turismo

- ❑ **A evolução turística dá enfoque à existência de novos consumidores e consequentemente novas tendências da procura, impulsionadas pela transformação do comportamento do consumidor**
- ❑ **O Turismo tradicional deverá adaptar-se, tornar-se melhor e mais competitivo, e estar preparado para um mercado turístico mais volátil**
- ❑ **Este “novo” turista procura o Turismo diferenciado, um tratamento personalizado, conhecer outros modos de vida e experienciar vivências autênticas e genuínas (Costa et al. 2013b)**

1. Contextualização

1.3 Museus Rurais

- ❑ Museus Rurais **são lugares de memória** que proporcionam experiências de lazer e de turismo, qualificando os destinos turísticos;
- ❑ Destinos emergentes são propícios à inventariação e classificação de recursos endógenos que contribuem para a **estruturação de oferta cultural**, sendo o grande centro de atracção desses destinos;
- ❑ Em espaço rural, os Museus podem constituir elementos fundamentais na **divulgação do respectivo património local**;

Fonte: Caetano, C. (2016)

1. Contextualização

1.4 Património Memorial / competitividade dos destinos

- ❑ **Conceito de Património Memorial** está implícito nas grandes obras de arte mas também nas **peças de artesanato e de artes decorativas, relacionadas com o património da ruralidade;**
- ❑ **Património Memorial rural** são todos os **testemunhos tangíveis e intangíveis** que se relacionam com a memória do mesmo e servem de inspiração para muitas outras actividades culturais;
- ❑ **Apropriação museológica dos recursos rurais** de uma dada localidade **valoriza** não apenas a **cultura** mas também a **económica do local;**

Fonte: Caetano, C. (2016)

1. Contextualização

1.5 Redes em turismo

- ❑ Futuramente, os museus só terão a possibilidade de sobreviverem se **estabelecerem pontes e parcerias** com outras entidades e se se abrirem inteiramente ao exterior;
- ❑ As redes de negócios podem desempenhar um papel de grande relevância, relativamente ao **desenvolvimento económico e ao aumento da competitividade de locais e regiões** face à globalização;
- ❑ As redes permitem **difundir projetos e acções que cada organização, situada num ponto da rede**, desenvolve por iniciativa própria ou em conjugação com alguns parceiros dessa mesma rede;
- ❑ **As redes de turismo são altamente facilitadoras do escoamento de produtos culturais.**

Fonte: Caetano, C. (2016)

2. Turismo e Museologia

2.1 Museus / Turismo

- ❑ Os Museus e o Turismo são aliados na **produção de cultura e de património cultural**;
- ❑ Para o Museu ser atractivo e comunicativo:
 - ❑ **Estudar técnicas que incentivem o público** a visitar e a deslocar-se até ao museu;
 - ❑ Criar um plano que entenda os museus para além da construção de um produto cultural - **conectar os profissionais de turismo aos museus**;
- ❑ O turista continua a ter interesse em visitar o património cultural mas deseja passar por experiências marcantes que contribuam para: **aprendizagem, desenvolvimento pessoal, possibilidade de interagir com as populações locais**;

Fonte: Caetano, C. (2016)

2. Turismo e Museologia

2.2 Museus locais em Portugal



Fonte: Caetano, C. (2016)

3. Caso de Estudo – Projeto de desenvolvimento local “Ruralidades e Memórias”

(Associação Ruralidades e memórias)

3. Caso de Estudo – Projeto de Desenvolvimento local

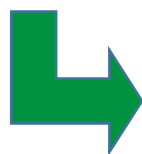
3.1 Contextualização regional

A região centro de Portugal é rica em Diversidade



É importante apostar nas diferenciação para o desenvolvimento local sustentado

É fundamental para o desenvolvimento da região a criação de forças que a fortaleçam



O Turismo e a Co-criação de experiencias

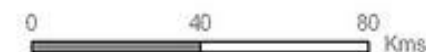
Fonte: Ramos, D. (2016)

3. Caso de Estudo – Projeto de Desenvolvimento local

3.2 Localização Geográfica



© A Terceira Dimensão
<http://portugalfotografiaaerea.blogspot.com>



3. Caso de Estudo – Projeto de Desenvolvimento local

3.3 Caracterização do Território

Elementos Naturais

Praias, geralmente ricas em recursos naturais e ambientais, florestas e culturas de subsistência e tradicionalmente rurais

Elementos Culturais

Folclore identitário, teatro, museus marítimos, peregrinações e um variado e diversificado conjunto de concertos e romarias

Desportos

Grande oferta de desportos náuticos (surf, kitesurf, vela, entre outros), birdwatching e atividades turísticas ligadas ao desporto e ar livre

Elementos Histórico - patrimoniais

Edifícios seculares com elementos tradicionais e religiosos, muitos dos quais retratam a cultura tradicional e a vida no mar, influenciados pela indústria de pesca forte nestas regiões

Gastronomia

Gastronomia é predominantemente proveniente da pesca e da agricultura tradicional (influenciada principalmente pela proximidade rural intrínseca).

Fonte: Ramos, D. (2014)

3. Caso de Estudo – Projeto de Desenvolvimento local

3.4 Desenvolvimento Local



Principais objetivos da Associação:

- Desenvolvimento cultural, económico, tecnológico, social e ambiental;
- Desenvolvimento turístico e a caracterização cultural e identitária;
- Candidaturas a fundos comunitários 2020;
- Formação.

Fonte: Caetano, C. (2016)

3. Caso de Estudo – Projeto de Desenvolvimento local

3. 5 Eixos Estratégicos de desenvolvimento do projeto



ENCONTROS DOCUMENTAIS VILA DE REI

3. Caso de Estudo – Projeto de Desenvolvimento local

3.6 Recolha fotográfica



3. Caso de Estudo – O Museu

3.7 Criação do Museu

O Museu resulta do aproveitamento do espaço existente e não utilizado de uma antiga escola primária.

Fonte: Caetano, C. (2016)

3. Caso de Estudo – O Museu

3.8 Objetivos do Museu

- Recolher informação, “tradições”, “culturas” e “pertences” que traduzam a história e as vivências das pessoas locais;
- Promover e perpetuar no tempo da “alma” genuína do povo;
- Inventariar e reinterpretar o património material e imaterial local;
- Criar de rotas de interacção;
- Recolher e efetuar o levantamento do espólio a figurar no Museu data até final do ano 1989;
- Retratar as actividades tradicionais à época;
- Dar a conhecer ao turista uma experiência autêntica com visitas marcantes e que contribuam para a sua aprendizagem e interacção com a população local.

Fonte: Caetano, C. (2016)

3. Caso de Estudo – O Museu

3.9 Constituição do Acervo Patrimonial



Fonte: Caetano, C. (2016)



3. Caso de Estudo – O Museu

3.10 Valor Patrimonial do Museu

- ❑ Baseado nas memórias e nos objectos físicos;
- ❑ Transcende a ideia corrente de valor patrimonial de um objeto;
- ❑ É amplificado pela capacidade de programação dos técnicos encarregues de desenvolver a missão museológica.

Fonte: Caetano, C. (2016)

3. Caso de Estudo – O Museu

3.11 Museu como equipamento cultural

- ❑ Centro de referências para o desenvolvimento sustentável do território;
- ❑ A cultura completa a triangulação tradicional entre ambiente, sociedade e economia.

Fonte: Caetano, C. (2016)

3. Caso de Estudo – O Museu

3.12 Resultados esperados

- Núcleo de socialização e aprendizagem.
- Processo de criação, formação e transformação de identidade cultural.
- Tecnologias de informação com instrumento no processo de comunicação entre o museu e a comunidade.
- Contacto interactivo com a colecção e com o espaço multidisciplinar.
- Criação do modelo teórico para implementação na criação do Museu comunitário de Covão do Lobo.

Fonte: Caetano, C. (2016)

3. Caso de Estudo – O Museu

3.13 Resultados Esperados - Rede de Museus e Modelo de Desenvolvimento

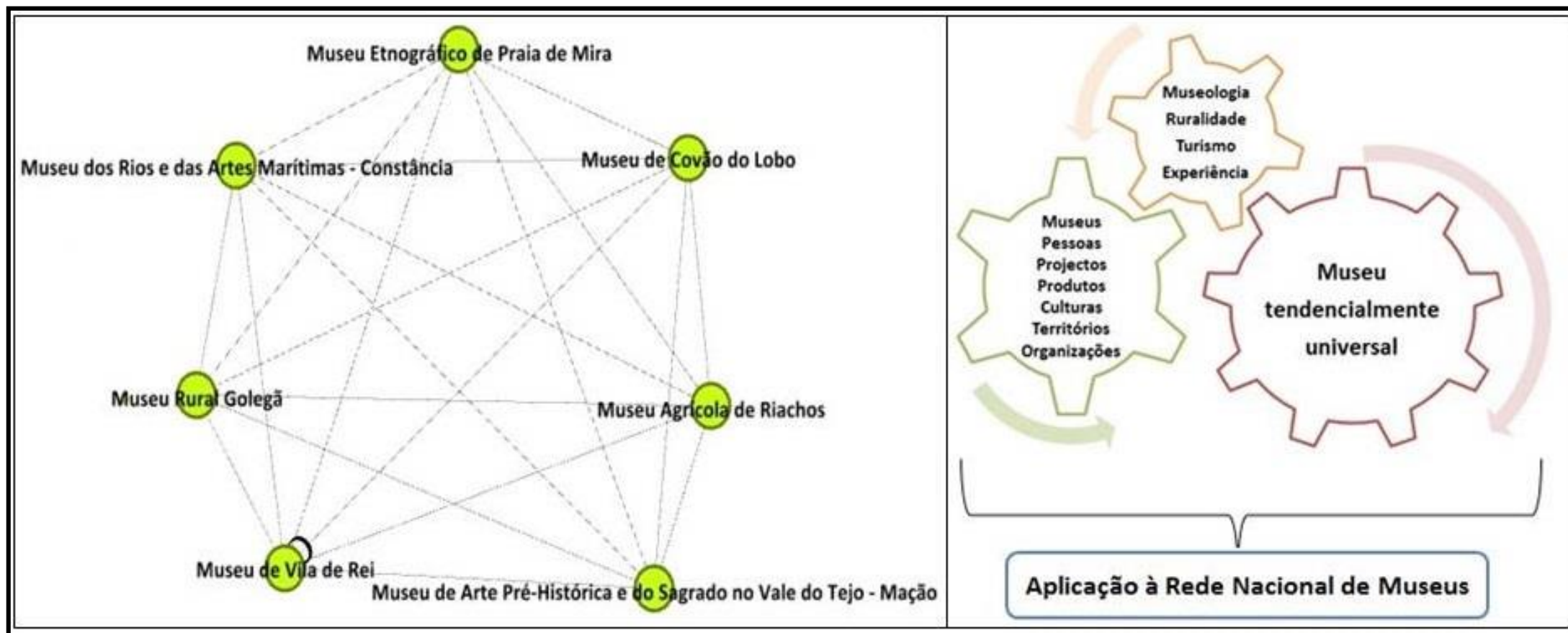


Figura 4: Rede de Museus Rurais e Mapa Conceptual

Fonte: Caetano, C. (2016)

4. Conclusões (1/4)

- ❑ Os destinos precisam de transportar os turistas para o reconhecimento da sua endogeneidade e podem através da co-criação de experiências satisfazer as suas necessidades levando-os ao encontro de si mesmo e ao reconhecimento das suas emoções;
- ❑ No contexto rural os estímulos sensoriais recebidos são considerados importantes pelo fato de entre outras razões, o turismo em áreas rurais incluir preferencialmente atividades ao ar livre e o contacto com produtos endógenos;

4. Conclusões (2/4)

- ❑ **A Região Gandaresa situa-se numa zona costeira de baixa densidade demográfica no Centro de Portugal as suas gentes são zelosas e contribuem para a preservação das tradições, da autenticidade local e da própria região;**
- ❑ **A dinamização da região é possível através da inclusão de novas atividades turísticas que permitam a promoção das suas tradições e da sua cultura e que possam ser vivenciadas e partilhadas com os turistas, criando experiências únicas e irrepetíveis noutros locais;**

4. Conclusões (3/4)

- As instituições museológicas são factores de desenvolvimento e contribuem para fixar e mobilizar populações;**
- A emergência dos museus de comunidade abre espaço para a criação de experiências de museologia comunitária e entende-se que a criação da rede de museus rurais proposta será uma mais valia para os territórios abrangidos e para a afirmação de um museu em construção;**

Fonte: Caetano, C. (2016)

4. Conclusões (4/4)

- ❑ A criação de uma Rede de Museus Rurais corresponde à necessidade de **organizarmos o património memorial rural** numa ordem que contribua para a **qualificação das actividades económicas e sociais na óptica dos territórios inteligentes**.

- ❑ **Finalmente, acreditamos que os museus aliados ao turismo podem ser fatores dinamizadores das comunidades locais e da preservação da identidade cultural dos territórios.**

Obrigada pela vossa atenção....

Dina Ramos (dinaramos@ipt.pt)

- ❑ Professora Adjunta Convidada do Instituto Politécnico de Tomar.
- ❑ Investigadora de pós- doutoramento da Universidade de Aveiro.
- ❑ Coordenadora do projeto **Rede Gandraesa de Património e Turismo**, um modelo integrado de desenvolvimento local de Turismo Costeiro em Zonas Rurais na Região Centro de Portugal, em parceria com municípios, CCDRC e Turismo do Centro.
- ❑ Investigadora do grupo de investigação em zonas costeiras da Universidade de Aveiro e membro da unidade de investigação em governança, competitividade e políticas públicas (GOVCOPP) na Universidade de Aveiro.
- ❑ Coordenadora da **Associação Ruralidades e Memórias**

Eunice R. LOPES (eunicelopes@ipt.pt)

- ❖ Professora Adjunta do Instituto Politécnico de Tomar.
- ❖ **Diretora dos Cursos Superiores em Turismo do IPT.**
- ❖ Formação Avançada em Turismo (DEGEIT-UA).
- ❖ Doutoramento em Antropologia (FCSH-UNL).
- ❖ Mestrado em Património e Museologia (FCSH-UNL).
- ❖ Membro da UI, CRIA (FCSH-UNL) e GOVCOPP (UA).

Bibliografia

- Cravidão, F. (1992) “A população e povoamento da Gândara”. CCDRC
- Caetano, C. (2016) “Museus rurais – dos lugares de memória aos territórios de lazer e turismo” – IPT Tese de Mestrado
- Ferreira, P. (coord) (2010) “Da gelfa a Calvão no Concelho de Vagos”. UC., CMV, e JFC
- Garcez, A., Ramos, D., & Costa, C. “Vernacular Architectural tourism network: The case study of rural zones area in Portugal central region”. Revista Turismo e Desenvolvimento.
- Matos, S. (2002) “Vagos memórias de um povo lutador”
- Ramos, D. (2005) “El medio Geográfico local e regional, como marco de desarrollo y de posible degradación – Rio Boco e Casa Gandaresa como instrumentos de desenvolvimento do Turismo no espaço rural”
- Ramos, D. (2014) “Turismo Costeiro em Zonas Rurais - Um Novo Conceito em Turismo”. Tese Doutoramento, Salamanca: USAL, Universidade de Salamanca.
- Ramos, D. & Costa, C. (2016) “A utilização da Casa Gandaresa como alternativa sustentável ao alojamento turístico nas zonas costeiras de baixa densidade demográfica. Caso de estudo Município de Vagos – Aveiro”
- Ramos, D., Garcez, A. & Costa, C. (2015) “A utilização da Casa Gandaresa como alternativa sustentável ao alojamento turístico na linha de costa”
- Ramos, D & Costa, C. (2015) “Historical evolution of the Coastal Rural "Gandaresa" house and the role of women”
- Ramos, D. (2015) “Explorar as Potencialidades do Turismo Costeiro em Zonas Rurais Modelo Integrado de Desenvolvimento Local para a Região Centro Projeto piloto: Município de Vagos”
- Reigota, J. (2000) “A gândara antiga”. Centro de Estudos do Mar